

Introdução - O monitoramento de comportamentos de risco a saúde em adolescentes tem sido considerado como prioridade de saúde pública, pois vários problemas de saúde estão sendo associados à essas condutas de risco, principalmente as mortes causadas por fatores violentos e doenças, fatores estes que tendem a atingir fortemente esta faixa da população. Assim, o presente estudo tem por objetivo determinar a prevalência de comportamentos de risco à saúde associados ao consumo de substâncias legais, drogas “socialmente aceitas”, em adolescentes do Município de Uruguaiana, RS, Brasil. **Metodologia** - O estudo foi desenvolvido com 656 alunos de ensino médio do município de Uruguaiana. Sendo aplicado um questionário, com questões fechadas sobre os comportamentos de risco à saúde, desenvolvido com base em um instrumento já utilizado para adolescentes por Farias Júnior (2009). Os dados coletados foram digitados e analisados no programa SPSS Statistics. **Resultados** Foram excluídos os questionários dos alunos que não tinham 14 anos completos ou que já haviam completado 20 anos no dia da pesquisa e os que responderam erradamente o questionário, resultando em uma amostra final de 635 alunos. Os principais fatores de risco observados, independentemente do sexo foi o consumo de bebidas alcoólicas (19%), sendo a prevalência de 16% entre as mulheres e de 22% entre os homens. Com relação à análise individual da idade e o grupo masculino de 17 a 19 anos foi o que teve maior prevalência (39%) e pelas mulheres de 17 a 19 anos (20%). O consumo de tabaco (4%) não obteve índices significativos. **Conclusões:** Este levantamento demonstrou que o consumo de bebidas alcoólicas e tabaco estão presentes nos hábitos dos adolescentes, portanto pretendemos que este estudo sirva de sustentação para a implementação de medidas que visem reduzir estes índices.